

Arte postal (renascimento?) «futebol é...»

Circuito ou tendência alternativa de arte por correspondência, (...) fenómeno vivo de resposta e criação, sem fronteiras, que usa técnicas e suportes diversificados. Iniciada nos anos 50 pela "Correspondance Art School", a "Arte Postal" desenvolve-se com o funcionamento universal dos serviços de correios potenciando uma ruptura com a tradição artística dos movimentos e academias de arte.

Grupos como os expressionistas do "Caballo Azul" e de "El Jinete", ou como os dadaístas, futuristas e surrealistas, entre os quais Kurt Schwitters, Tristán Tzara, Marcel Duchamp e Marinetti, usaram a "Arte Postal" para divulgar os pontos de vista dos respectivos grupos. Na década de 60, iniciou-se na América do Sul, um movimento de poetas e editores, que integrou, entre outros, Eduardo Antônio Vigo, da revista "Diagonal Cero", o uruguaio Clemente Padín, o brasileiro Wladimir Diaz Pino e o chileno Guillermo Deisler.

Arquivos, revistas, fanzines e exposições são algumas das formas escolhidas pelos artistas postais para publicitar a respectiva arte. Ponto alto deste movimento foi a inclusão, pela primeira vez - fora dos circuitos marginais e alternativos, de um secção dedicado ao fenómeno, na Bienal de São Paulo, a meados dos anos 70.

É a aceitação (recuperação?) sem o questionamento de sua legitimidade, pelos meios oficiais, da existência e do funcionamento deste circuito de criação artística, hoje com menos expressão pela via postal face ao avanço do correio electrónico. Uma expressão minoritária que, apesar de tudo, resiste. A julgar por convocatórias abertas, a correr mundo, como a que pede olhares sobre o futebol, a pretexto do Euro 2004.

tema: ?Futebol é...?

data limite: 31.05.2004

suporte: qualquer objecto que circule via postal,
habitual e preferencialmente no formato de bilhete postal

técnica: livre

Endereço postal

Futebol é...
Apartado 4519
4000-001 Porto
Portugal